**METODOLOGIAS ATIVAS E ÁGEIS NA ESCOLA E EM REDES SOCIAIS COMO FORMA DE CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS**

*ACTIVE AND AGILE METHODOLOGIES AT SCHOOL AND SOCIAL NETWORKS AS A FORM OF AWARENESS AND PREVENTION TO DRUG USE*

*METODOLOGÍAS ACTIVAS Y ÁGILES EN LA ESCUELA Y EN LAS REDES SOCIALES COMO FORMA DE CONCIENTIZACIÓN Y PREVENCIÓN AL USO DE DROGAS*

**Resumo**

Neste artigo, apresentamos um projeto que consiste em promover o protagonismo em estudantes do ensino médio, para que possam assumir a corresponsabilidade na formação de exemplos positivos para os demais alunos da escola. Para tanto, foram incentivados a pesquisar e adotar os conceitos de saúde pública e prevenção ao uso de drogas e, por meio de dinâmicas informativas, disseminar suas experiências e observações entre os alunos mais jovens, permitindo o contraditório e compartilhando informações. Essa dinâmica teve como objetivo desmistificar conceitos e aproximar os alunos de diferentes níveis de ensino, mobilizando-os quanto a prevenção o uso e abuso de drogas e criando um movimento de atenção à saúde no ambiente escolar. Assumimos que ser jovem é estar envolvido em suas experiências, trocas, conflitos, aprendizado e desenvolvimento. Em uma geração hiperconectada que utiliza as redes sociais como meio de comunicação, troca e compartilhamento de informações, buscamos instalar um movimento de prevenção e atenção à saúde escolar dentro de uma metodologia ativa, imersiva e ágil. Ao final do projeto, percebemos que conceitos como sobrecarga de informações, facilidade de acesso e consumo precoce foram confirmados. Essa dinâmica permitiu à comunidade escolar se engajar na busca de alternativas que minimizassem os efeitos. Concluindo, a possibilidade de compartilhar informações e dialogar de maneira saudável criou uma rede social positiva, onde foram revelados casos que demandavam atenção da escola e monitorando os riscos. Foi criado um movimento no qual o compartilhamento de informações, o cuidado coletivo, a saúde e sua proteção estavam acima dos interesses individuais ou das turmas.

**Palavras Chave:** metodologias ativas, tecnologias de informação e comunicação, mobilização, prevenção de drogas na escola.

**Abstract**

In this article we present a project that consists in promoting the protagonism in high school students, so they can take the co-responsibility in the formation of positive examples for the other students of the school.  To this end, they were encouraged to research and adopt the concepts of public health and drug use prevention and, through informative playful games, to disseminate their experiences and observations among younger students, allowing the contradictory and sharing of information.  This dynamic aimed to demystify concepts and bring students closer to different levels of education, mobilizing them when preventing drug use and abuse and creating a health care movement within the school environment. We assume that to be young is to be involved in experiences, exchanges, conflicts, learning and development.  In a hyperconnected generation that uses social networks as means of communication, information exchange and sharing, we aimed to install a movement of prevention and attention to school health within an active and immersive methodology. We realized at the end of the project that concepts such as information overload, ease of access and early consumption were confirmed.  These dynamics allowed the school community to engage in the search for alternatives that minimized the effects. In conclusion, the possibility of sharing information and dialoguing in a healthy way created a positive social network, where cases requiring attention by the school were revealed and risks monitored. A movement was set up in which information sharing, collective care, health and its protection were above individual or class interests.

**Keywords:** active methodologies, information and communication technologies, mobilization, drug prevention at school.

**Resumen**

En este artículo, presentamos un proyecto de promoción del protagonismo en los estudiantes de secundaria, para que puedan asumir la corresponsabilidad en la formación de ejemplos positivos para los otros estudiantes. Con este fin se les alentó a investigar y adoptar los conceptos de salud y prevención del uso de drogas y a través del juego informativo difundir sus experiencias y observaciones entre los estudiantes más jóvenes, permitiendo la información contradictoria y el intercambio. Esta dinámica tenía como objetivo desmitificar los conceptos y acercar a los estudiantes a diferentes niveles de educación, movilizándolos para prevenir el uso y abuso de drogas, creando un movimiento de prevención en el entorno escolar. Asumimos que ser joven está involucrado en sus experiencias, intercambios, conflictos, aprendizaje y desarrollo. En una generación hiperconectada que utiliza las redes sociales como medio de comunicación e intercambio de información, buscamos instalar un movimiento de prevención y atención a la salud dentro de una metodología activa. Al final del proyecto confirmamos que conceptos como la sobrecarga de información, la facilidad de acceso y el consumo temprano. Esta dinámica permitió a la comunidad escolar participar en la búsqueda de alternativas que minimizaran los efectos. En conclusión la posibilidad de compartir información y diálogo de manera saludable creó una red social positiva, donde se revelaron casos que exigían atención escolar y control de riesgos. Se creó un movimiento en el que el intercambio de información, la atención colectiva, la salud y su protección estaban por encima de los intereses individuales o de clase.

**Palabras clave:** metodologías activas, tecnologías de información y comunicación, movilización, prevención de drogas en la escuela.